



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Alan Rick

INDICAÇÃO Nº , DE 2023

Sugere ao Senhor Ministro das Relações Exteriores a adoção de medidas firmes e imediatas em relação ao grupo Hamas, declarando-o oficialmente como organização terrorista.

Com fundamento nos arts. 224, inciso I, e 226, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), solicitamos que seja encaminhada ao Senhor Ministro das Relações Exteriores a indicação sugerindo a adoção de medidas firmes e imediatas em relação ao grupo Hamas, declarando-o oficialmente como organização terrorista.

JUSTIFICAÇÃO

O grupo terrorista palestino Hamas lançou no último sábado (07/10/23) um ataque surpresa sem precedentes a Israel, sem qualquer provocação por parte deste Estado, com o disparo de milhares de foguetes e com incursões terrestres às áreas israelenses próximas à Faixa de Gaza. Até este momento estima-se que os três dias de conflito tenham deixado 1300 mortos e milhares de feridos.

Vídeos dos ataques circularam na imprensa e nas redes sociais, mostrando a captura e a tortura de civis, assim como o assassinato indiscriminado daqueles que estavam no caminho das incursões. É uma verdadeira barbárie que mais uma vez mostra o completo desrespeito pela vida deste grupo terrorista.

O Hamas foi reconhecido como grupo terrorista pelos Estados Unidos em 1997, pela União Europeia e Reino Unido em 2001, e desde então por outros países, como



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Alan Rick

Israel, Canadá, Japão, Austrália, Nova Zelândia e Paraguai, além da Organização dos Estados Americanos (OEA), da qual o Brasil faz parte. Nosso País não pode mais se calar diante desses ataques e também deixar de reconhecer o grupo como terrorista.

Considerado um dos grupos terroristas mais extremistas do Oriente Médio, o Hamas foi fundado em 1987. Em 1989 o grupo terrorista realizou seu primeiro ataque ao sequestrar e assassinar dois militares israelenses. Em 1993, se opuseram ao acordo de paz provocando bombardeios de carros e fuzilamentos em Israel. De 2001 a 2002 realizaram diversos atentados suicidas no Estado de Israel e foram responsáveis pela morte de 21 israelenses do lado de fora de uma discoteca e de 30 judeus que celebravam um jantar de Páscoa. Estes são só alguns exemplos do conflito que se arrasta por décadas, mas sempre com atos terroristas contra civis por parte do Hamas.

Apesar de não ser explícita a forma de organização destes grupos, nota-se o avanço na estrutura operacional minuciosamente sistematizada e financiada de maneira oculta, contribuindo para a materialização do terrorismo. As autoridades de todo o mundo precisam tomar medidas energéticas para conter as atrocidades praticadas por estes grupos. O Brasil, como presidente rotativo do Conselho de Segurança da ONU, tem o dever de dar o exemplo na condenação a estes grupos militares terroristas que disseminam ódio, dor e sofrimento.

Pelos motivos expostos, sugere-se ao Ministério das Relações Exteriores que adote postura firme contra o Hamas e que emita decisão oficial do Brasil classificando o grupo como terrorista, para todos os efeitos.

Sala das Sessões,

Senador ALAN RICK